

Vendas de cimento apresentam leve recuperação

O cenário econômico instável marcado por juros altos, elevado endividamento e renda baixa dos brasileiros seguem travando o crescimento da atividade cimenteira. Em agosto, as vendas do produto registraram números próximos ao mesmo mês de 2021 com um **leve aumento de 0,1%** - atingindo **5,9 milhões de toneladas** comercializadas - e no acumulado do ano o recuo foi de 2,9%, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Ao se analisar o despacho do insumo por dia útil nota-se uma queda de 3,9 % sobre o mesmo mês do ano passado, ou seja, comercialização de 234,6 mil toneladas por dia em agosto de 2022.

O setor continua sendo afetado por fatores domésticos relevantes que impactam sua recuperação. A Selic ainda em patamares elevados de 13,75%, aumenta os custos de crédito, e a renda disponível por parte das famílias¹ segue amplamente comprometida.

Apesar disso, o setor da construção civil teve seu PIB aumentado em 9,5% no 1º semestre em relação a igual período do ano passado, contribuindo para o crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro e na geração de emprego e renda. Ainda que o mercado de trabalho esteja se recuperando com a menor taxa de desemprego² desde setembro de 2015, os salários não estão no mesmo ritmo, com valores inferiores aos registrados antes da pandemia. Nesse sentido, a liberação do saque do FGTS e o novo Auxílio Brasil injetaram novo ânimo no setor.

Os indicadores de confiança acompanharam esse otimismo. O índice do consumidor³ voltou a subir impulsionado pela melhora do mercado de trabalho e desaceleração da inflação. Na construção⁴ foi em função das últimas medidas de apoio voltadas para o segmento de habitação social. Já a confiança da indústria⁵ está mais positiva com a queda de preços de combustíveis e energia.

Mesmo sem as restrições impostas pela pandemia, o mercado imobiliário sinaliza queda no número de lançamentos de 6% no primeiro semestre de 2022 em comparação ao mesmo período do ano passado. As vendas imobiliárias tiveram alta de 1,4% na mesma base comparativa. Esse movimento faz com que o estoque de obras diminua e, conseqüentemente, piora a perspectiva das vendas de cimento.

O desempenho do programa Casa Verde Amarela também apresentou retração. Os lançamentos caíram 28,1% e as vendas 5,6% nos seis primeiros meses do ano em comparação com 1º semestre de 2021. O programa participa hoje com 36% dos lançamentos, quando antes chegou a 60%. Ainda não foi sentido os efeitos das últimas medidas tomadas para impulsionar o programa.

O crescimento do PIB acima do esperado, o desemprego em queda e a lenta, porém constante, recuperação do rendimento do trabalhador apontam para uma melhor perspectiva da economia em 2022.

A sazonalidade nas vendas da indústria do cimento que tem, historicamente, um melhor desempenho no segundo semestre poderá nos levar a uma parcial recuperação nas perdas registradas na primeira metade do ano

Paulo Camillo Penna
(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



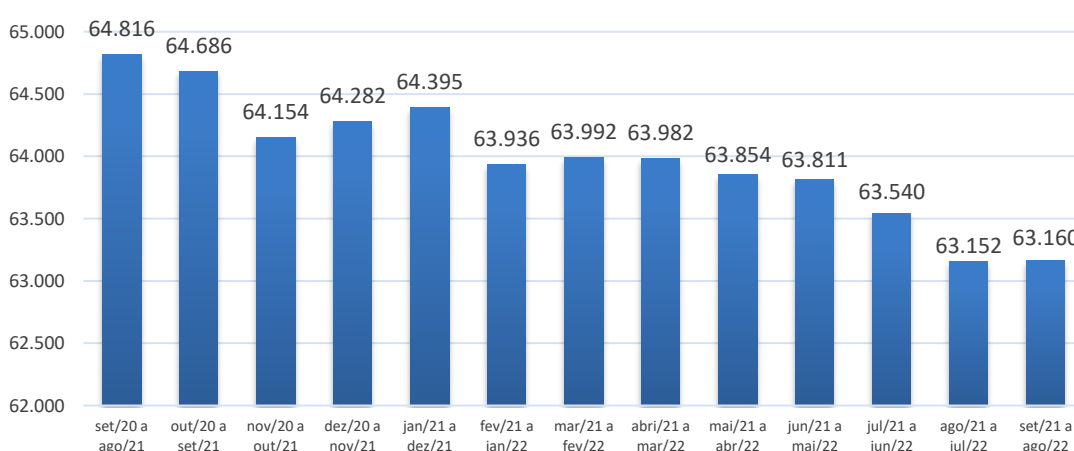
VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIÇÕES			
ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	AGO/22	AGO/22	JAN-AGO/22
	AGO/21	JUL/22	AGO/22		AGO/21	JUL/22	JAN-AGO/21
Venda Mercado Interno Por dia útil	244,1	234,5	234,6	Venda Mercado Interno Por dia útil	-3,9%	0,1%	-3,4%
Nº de dias úteis	24,0	23,5	25,0	Nº de dias úteis	4,2%	6,4%	0,5%

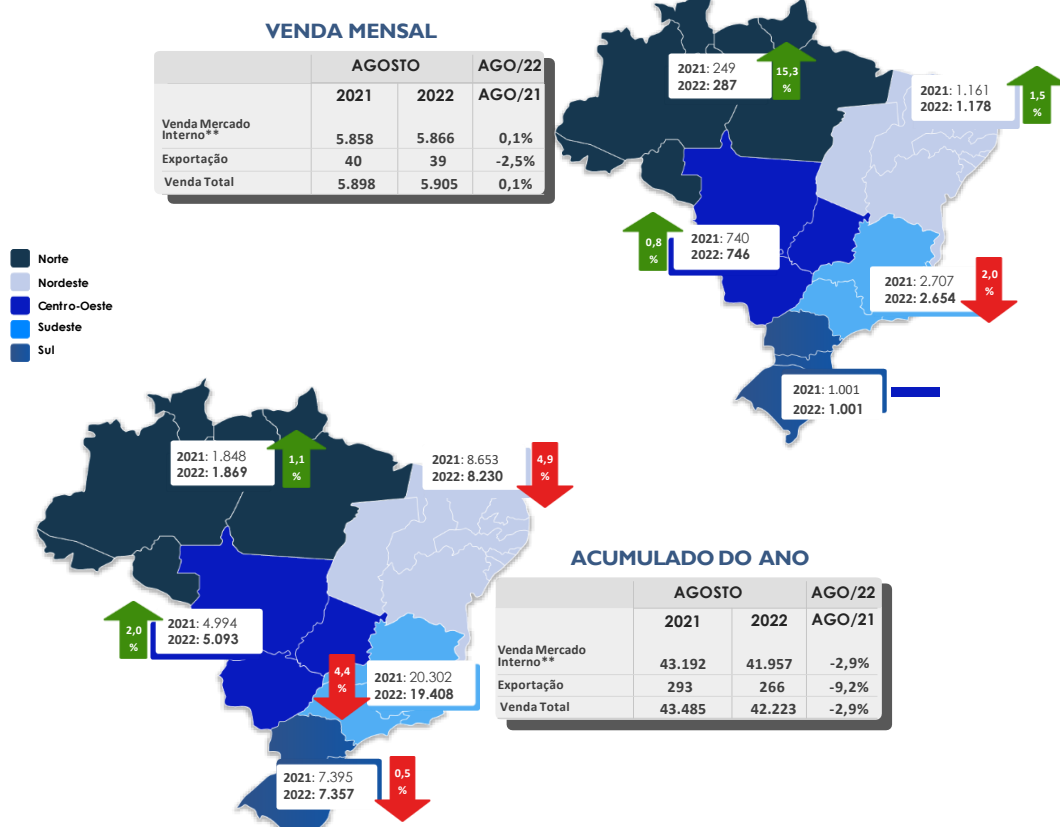
ACUMULADO 12 MESES

MERCADO INTERNO



NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)*



FONTES:

- CNC
- IBGE | Portal do IBGE | IBGE
- IBRE – Índice de Confiança dos Consumidores
- IBRE – Índice de Confiança da Construção
- IBRE – Índice de Confiança da Indústria

* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados
** Não inclui a venda de cimento importado